

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 14 a 18/03/2022

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	79,90	100,85	101,01	26,42%	0,16%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	79,07	99,70	100,72	27,38%	1,02%		
Santa Catarina	R\$/60kg	74,10	96,92	99,77	34,64%	2,94%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	136,30	170,95	169,00	23,99%	-1,14%		
São Paulo	R\$/50Kg	145,00	182,53	187,75	29,48%	2,86%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	256,80	404,25	385,60	50,16%	-4,61%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	286,68	523,61	460,81	60,74%	-11,99%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	270,33	422,33	405,52	R\$ 2.060,64	50,01%	-3,98%
	RS	US\$/t	253,30	399,64	380,79	R\$ 1.934,95	50,33%	-4,72%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	345,25	600,82	538,16	R\$ 2.734,64	55,88%	-10,43%
	RS	US\$/t	324,10	565,29	506,11	R\$ 2.571,80	56,16%	-10,47%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5.5850	5,0281	5,0815	-9,02%	1,06%		

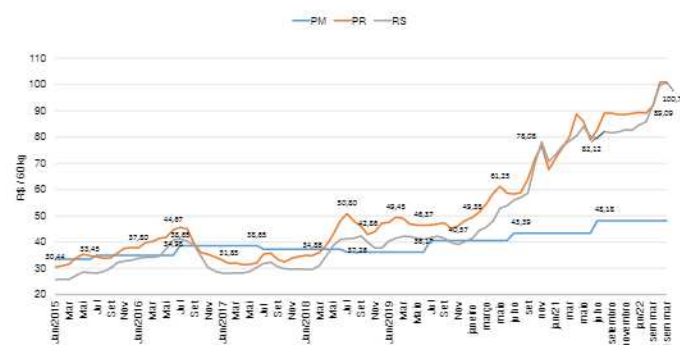
otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico ingressou a 3ª semana de março com ritmo ainda lento nas negociações; pouca oferta interna e moinhos ainda abastecidos; produtores firmes em seus preços, influenciados pela alta verificada nas últimas semanas no mercado internacional bem como das cotações argentinas. Com o aumento considerável das exportações – de dezembro/21 até fevereiro/22 já foram embarcados mais de 2 milhões de toneladas de trigo, reduzindo ainda mais os estoques internos e atuando também como fator altista no mercado interno. No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 101,01/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,16%. No Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R\$ 100,72/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 1,02%.

Na Argentina, as cotações apresentaram desvalorizações, seguindo o comportamento das cotações internacionais. A cotação semanal fechou a média de US\$ 385,60/ton, com desvalorização de 4,61%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar da alta observada em alguns dias, reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia e de problemas climáticos nos EUA e China, as cotações reverteram a tendência altista que vinha sendo observada e apresentaram desvalorizações. Apesar de não haver previsão do fim da guerra, as cotações internacionais devolveram parte dos ganhos. Especialistas acreditam que as incertezas quanto à guerra já foram precificadas. A média semanal da cotação FOB Golfo foi de US\$ 460,81/ton, apresentando desvalorização semanal de 11,99%.

Mercado interno segue com cotações em patamares recordes impulsionado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que valorizou as cotações nos mercados internacionais nas últimas semanas, bem como pelo período de entressafra e o alto volume exportado. Tendência de alta no curto e médio prazos.